

**UNIVALE – UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE
NÚCLEO DA SAÚDE
CURSO DE ODONTOLOGIA
XVI SEMINÁRIO INTEGRADOR 2022/2
4º PERÍODO**

**DRENAGEM DE ABSCESSO PERIAPICAL NA REGIÃO DE PRÉ-
MOLARES INFERIORES : RELATO DE CASO CLÍNICO.**

Ana Luísa Nunes Placides*

Ana Luiza Antenor de Almeida*

Carolina Pereira Laet*

Caroline Dutra de Sousa*

Gabriela Abelha Ferreira Coelho*

Isadora Pimenta Lopes de Miranda*

Paulo César Viana Herzog*

Whyrlene Steine**

ENDODONTIA

02 03 03

* Acadêmicos do 4º Período do Curso de Odontologia da UNIVALE

**Professor Orientador

RESUMO

Introdução: Após um trauma ou por ações de bactérias, o tecido pulpar pode necrosar indicando a necessidade de fazer o tratamento endodôntico. Se não tratado o conduto, esses materiais contaminados de dentro do canal, tendem a disseminar para a região periapical, via forame, causando alterações nessa região. A difusão dos microrganismos presentes na polpa necrosada para a região apical, podem destruir o osso em torno do dente, formando uma lesão periapical. Entre as alterações apicais está o abscesso apical, que se caracteriza por ser um processo infeccioso com formação de secreção purulenta, edema e dor intensa no local da região atingida. A drenagem se torna necessário para a saída do pus da região, promovendo a descompressão dos tecidos afetados e alívio da dor. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de drenagem de abscesso periapical na região de pré-molares inferiores, decorrente de necrose pulpar. **Considerações finais:** Na presença de abscessos apicais localizados, o tratamento de escolha é a drenagem em primeiro lugar para o alívio da dor e bem-estar do paciente, para depois fazer a terapia endodôntica. Quando o abscesso já está difuso, pode se tornar necessário intervenção cirúrgica a nível hospitalar, para realizar a drenagem.

Palavras-chave: Endodontia. Abscesso Periapical. Drenagem.